



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

ESPORTES DE REDE/PAREDE: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA

Sessão de Pôsteres

Autores:

- Tatiana Martins Terragno
- Camila Amato
- Guy Ginciene

E-mail de contato

tatiterragno@gmail.com



O objetivo deste estudo foi relatar as primeiras experiências com o ensino dos esportes de rede/parede, em um a escola pública. Foi abordado o esporte de rede/parede a partir da produção de uma cultura escolar do esporte com especificidades próprias de uma comunidade que enfrenta processos de exclusão social, além de reduzidas possibilidades de espaço público e de lazer; legitimando a aprendizagem do esporte frente às diferenças sociais e econômicas. E a partir disso tendo o entendimento que “como toda prática social, o esporte é passível de recriação por quem se envolve com ele” (BRASIL, 2017).



O objetivo da unidade de ensino da aula de Educação Física para os estudantes do quarto ano do Ensino Fundamental I foi desenvolver saberes relacionados ao esporte de rede/parede nas aulas de Educação Física, levando em consideração as características da realidade local (social, econômica, política, cultural).

O desenvolvimento das aulas teve como premissa “a busca da autonomia do sujeito quanto à sua própria prática esportiva” (GHIDETTI, 2020, p.04), justificando-se pela cultura corporal do movimento ser objeto de estudo e de ensino da Educação Física escolar.



Por meio dessa experiência foi possível compreender que os saberes do esporte de rede/parede com raquete proporcionaram uma intervenção na cultura escolar e na comunidade e contribuiu para uma ação participativa e cooperativa, enaltecendo o tratamento didático do conteúdo esportivo e promovendo experiências sociais construídas a partir da participação efetiva dos estudantes nas aulas de Educação Física.

É possível destacar que o material alternativo, construído e utilizado nas aulas, foi uma ferramenta que proporcionou aos estudantes levarem o conhecimento do esporte para além dos muros da escola, envolvendo a participação da comunidade. Compreendemos que cada situação educativa é única, não apenas no sentido espacial e temporal, mas porque o contexto e as pessoas diferem uma a outra significativamente no plano pedagógico. O ensino do esporte pode possibilitar aos alunos e alunas agirem autonomamente, visando a criatividade e cooperação, tornando-os protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem.



REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. **A construção do campo acadêmico- Educação Física no período de 1960 até nossos dias: Onde ficou a Educação Física?** In: Anais do IV Encontro Nacional de História do Esporte, Lazer e Educação Física. Belo Horizonte. pg. 140-148.1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular - Educação física. **Base Nacional Comum Curricular**. [S.l: s.n.], 2017. 9788598612249.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri. **Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote: badminton, peteca, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol, atletismo - 2ª edição**. Maringá: Eduem, 2017. 2 v. .978-85-7628-710-0.

GHIDETTI, Filipe Ferreira. Pedagogia do Esporte e a Educação Física: A Convergência na busca da autonomia em relação aos significados culturais do esporte. **Revista Movimento**, Porto Alegre – RS, v..26- jan./dez. 2000.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R. **Textos Pedagógicos sobre o Ensino da Educação Física**. Editora Unijuí. Ijuí/RS. 2013.

PALMA, Mírian Stock. In: FONSECA, Denise Grosso; MACHADO, Roseli Belmonte (Org.). **A Educação Física nos anos iniciais**. Porto Alegre: Sulina, pg. 8, 2019.

RANGEL BETTI, Irene Conceição. Esporte na escola: mas é só isso, professor? **Motriz** v. 1, n. 1, p. 25–31, 1999. Disponível em: <http://www.ceap.br/material/MAT05022010213839.pdf> Acesso em: 23 fev. 2021.